

 <p>Hospital Nossa Senhora das Dores</p>	<b>POLÍTICA INSTITUCIONAL</b>	<b>Padrão nº:</b> POL-HNSD-001
		<b>Estabelecido em:</b> 05/11/2024
	<b>Sector:</b> Gerência de Facilities	<b>Versão:</b> 01
		<b>Data da Versão:</b> 28/07/2025
<b>Página 1 de 11</b>		
POLÍTICA DE GESTÃO AMBIENTAL		

### Siglas e Definições

**Agenda 2030:** Corresponde a um conjunto de programas, ações e diretrizes que orientam os trabalhos das Nações Unidas e de seus países membros rumo ao desenvolvimento sustentável, atribuindo responsabilidade a todos os componentes da sociedade para cumprimento dos 17 ODS e suas metas.

**Ecoeficiência:** Termo criado pelo Conselho Mundial de Negócios para o Desenvolvimento Sustentável em 1992. A ecoeficiência relaciona-se com o compromisso institucional para realização de medidas socioambientais sem prejuízo da sustentabilidade financeira.

**ESG:** Sigla em inglês, que corresponde às práticas de responsabilidade ambiental, social e governança de uma instituição.

**Greenwashing:** Termo em inglês com a tradução “lavagem verde”, situação que ocorre quando uma instituição desenvolve um serviço ou produto como se fosse um exemplo para tentar vincular sua marca à tendência de ações voltadas para a sustentabilidade ambiental, entretanto sem efetivamente fazê-lo.

**ODS:** Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes são os objetivos para os quais a Organização das Nações Unidas está contribuindo a fim de que seja possível atingir a Agenda 2030 no Brasil.

**Partes Interessadas (Stakeholders):** Pessoa ou instituição que pode afetar ser afetada ou se perceber afetada por uma decisão ou atividade (Provedor, Irmandade, Conselho, Diretores, gerentes, coordenadores, empregados, corpo clínico, estagiários, jovens aprendizes, voluntários, prestadores de serviços, fornecedores, órgãos fiscalizadores e normativos, doadores, políticos, dentre outros).

**PGRSS:** Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde.

**Sustentabilidade:** É o uso dos recursos naturais de forma responsável, para que garantir que continuem existindo e possam ser aproveitados pelas gerações futuras.

 <p>Hospital Nossa Senhora das Dores</p>	<b>POLÍTICA INSTITUCIONAL</b>	<b>Padrão nº:</b> POL-HNSD-001
		<b>Estabelecido em:</b> 05/11/2024
	<b>Setor:</b> Gerência de Facilities	<b>Versão:</b> 01
		<b>Data da Versão:</b> 28/07/2025
Página 2 de 11		
<b>POLÍTICA DE GESTÃO AMBIENTAL</b>		

### Objetivo

A Política de Gestão Ambiental busca estabelecer diretrizes para a implementação de práticas sustentáveis no hospital, com o objetivo de:

- Reduzir o consumo de recursos naturais e a geração de resíduos;
- Promover a conscientização ambiental entre colaboradores, pacientes e a comunidade;
- Assegurar o cumprimento das legislações ambientais;
- Contribuir para a preservação do meio ambiente e melhorar a qualidade de vida na comunidade.

### Diretrizes

Para alcançar os objetivos, o HNSD estabelece as seguintes diretrizes de gestão ambiental:

#### Uso Eficiente de Recursos

Aspecto Ambiental	Impacto Ambiental	Ações para mitigação do impacto
Energia	Esgotamento de recursos naturais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir que o programa de manutenção preventiva da rede elétrica esteja atualizado.</li> <li>• Acompanhamento do consumo dos equipamentos que mais consomem energia.</li> <li>• Aumentar a eficiência e evitar o desperdício de insumos e o desgaste dos equipamentos: uso racional do ar condicionado, lâmpadas, equipamentos eletroeletrônicos, bombas d'água e elevadores.</li> <li>• Sensibilização dos envolvidos oferecendo dicas de uso racional da energia por meio do Programa Consumo Consciente.</li> </ul>



Hospital  
Nossa Senhora  
das Dores

## POLÍTICA INSTITUCIONAL

Setor: Gerência de Facilities

Padrão nº: POL-HNSD-001

Estabelecido em: 05/11/2024

Versão: 01

Data da Versão: 28/07/2025

Página 3 de 11

### POLÍTICA DE GESTÃO AMBIENTAL

Água	Esgotamento de recursos naturais	<ul style="list-style-type: none"><li>• Garantir que o programa de manutenção preventiva da rede hidráulica esteja atualizado.</li><li>• Tornar mais eficiente a utilização da água, diminuindo o seu consumo com uso racional.</li><li>• Sensibilizar os envolvidos e fornecer dicas de uso racional da água/ Programa Consumo Consciente</li></ul>
	Comprometimento da saúde	<ul style="list-style-type: none"><li>• Garantir a qualidade da água dos poços com realização de teste microbiológico.</li></ul>
Papel	Esgotamento de recursos naturais	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sensibilizar os envolvidos e fornecer dicas para consumo consciente de papel/ Programa Consumo Consciente</li></ul>
		<p>Utilização de papel reciclado sempre que possível.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Descarte adequado à empresa de reciclagem.</li></ul>
Plástico	Esgotamento de recursos naturais	<ul style="list-style-type: none"><li>• Descarte adequado à empresa de reciclagem. Centralização do descarte no abrigo de resíduos, para posterior coleta e pela concessionária de coleta urbana.</li></ul>



Hospital  
Nossa Senhora  
das Dores

## POLÍTICA INSTITUCIONAL

Sector: Gerência de Facilities

Padrão nº: POL-HNSD-001

Estabelecido em: 05/11/2024

Versão: 01

Data da Versão: 28/07/2025

Página 4 de 11

### POLÍTICA DE GESTÃO AMBIENTAL

Descarte de Resíduos especiais (Equipamentos eletrônicos, lâmpadas, pilha, óleo de cozinha).	Contaminação do ambiente (ar, água e/ou solo), alterando suas características físico-químicas.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Eliminação conforme recomenda a norma vigente e PGRSS - Programa de Gerenciamento de Resíduos no Serviço de Saúde.</li><li>• Centralização de descarte de óleo de cozinha do Hospital no setor SND para posterior encaminhamento à ao local de descarte correto.</li><li>• Centralização do descarte das pilhas e lâmpadas no abrigo de resíduos de serviços de saúde do Hospital HNSD e Laboratório para posterior encaminhamento para empresa terceirizada.</li></ul>
Resíduo comum e infectante	Contaminação do ambiente (ar, água e/ou solo), alterando suas características físico-químicas.	<ol style="list-style-type: none"><li>a) Manter documentação relativa aos resíduos atualizada e validada.</li><li>b) Minimizar acidentes ocupacionais com resíduos perfuro cortantes</li><li>c) Encaminhar de forma segura os resíduos hospitalares e laboratoriais para seu destino final.</li><li>d) Vistoria do PGRSS.</li></ol>
Produtos químicos	Contaminação do solo, água e ar	Eliminação conforme recomenda a norma vigente e PGRSS.
		<ul style="list-style-type: none"><li>• Acompanhamento através das FISPQ'S (Ficha de Informações de Segurança dos Produtos Químicos).</li></ul>



Hospital  
Nossa Senhora  
das Dores

## POLÍTICA INSTITUCIONAL

Setor: Gerência de Facilities

Padrão nº: POL-HNSD-001

Estabelecido em: 05/11/2024

Versão: 01

Data da Versão: 28/07/2025

Página 5 de 11

### POLÍTICA DE GESTÃO AMBIENTAL

Gases medicinais	Desabastecimento	<ul style="list-style-type: none"><li>• Monitoramento diário do abastecimento dos gases medicinais pelo serviço de Manutenção.</li><li>• Checagem das áreas assistenciais quanto à utilização no período definido, evitando desperdício e garantindo o uso racional.</li></ul>
Recursos naturais não renováveis (vidro, óleo de lubrificação).	Esgotamento de recursos naturais, aumento na geração de resíduos, contaminação do solo e água e poluição atmosférica.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Eliminação conforme recomenda a norma vigente e PGRSS.</li><li>• Monitoramento do óleo de lubrificação realizado pelo setor Manutenção encaminhando ao fornecedor para adequado descarte.</li></ul>
Bactérias multirresistentes	Disseminação no ambiente.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Vigilância Epidemiológica para identificar os casos de bactérias multirresistentes.</li><li>• Controle da disseminação.</li><li>• Controlar o uso de antibióticos de forma a reduzir a pressão seletiva sobre as bactérias.</li><li>• Utilizar relatório de paciente portador de bactéria multirresistente para informar a equipe multiprofissional (intra e extra hospitalar) sobre a existência da bactéria multirresistente, facilitando o controle através do repasse da informação.</li></ul>

 <p>Hospital Nossa Senhora das Dores</p>	<b>POLÍTICA INSTITUCIONAL</b>	<b>Padrão nº:</b> POL-HNSD-001
		<b>Estabelecido em:</b> 05/11/2024
	<b>Sector:</b> Gerência de Facilities	<b>Versão:</b> 01
		<b>Data da Versão:</b> 28/07/2025
POLÍTICA DE GESTÃO AMBIENTAL		Página <b>6</b> de <b>11</b>

### **Gerenciamento de Resíduos alinhado ao PGRSS**

Sistema de gestão de resíduos hospitalares, com a separação adequada dos resíduos conforme as normas vigentes (biológicos, químicos, comuns e recicláveis).

Assegurar que o descarte de resíduos siga as regulamentações ambientais, priorizando a reciclagem e o tratamento adequado dos resíduos perigosos e infecciosos.

Reduzir a geração de resíduos por meio do uso de materiais biodegradáveis e recicláveis, sempre que possível, além de realização de blitz de conscientização em todos os setores do HNSD, afim de estimular o senso comum de sustentabilidade.

### **Conscientização e Capacitação**

Promover programas de treinamento e capacitação contínuos sobre práticas ambientais e gestão de resíduos.

Realizar campanhas educativas para informar sobre a importância da sustentabilidade e do cuidado com o meio ambiente.

### **Melhoria Contínua e Monitoramento**

Realizar auditorias periódicas para avaliar a conformidade das práticas ambientais e identificar oportunidades de melhoria.

Estabelecer metas e indicadores ambientais claros, monitorando o desempenho da gestão ambiental e revisando as práticas de acordo com os resultados.

### **Engajamento da Alta Administração**

A alta administração do hospital compromete-se em apoiar, acompanhar e assegurar o cumprimento desta política, fornecendo os recursos necessários e incentivando a participação de todos os colaboradores.

 Hospital Nossa Senhora das Dores	<b>POLÍTICA INSTITUCIONAL</b>	Padrão nº: POL-HNSD-001
		Estabelecido em: 05/11/2024
	Setor: Gerência de Facilities	Versão: 01
		Data da Versão: 28/07/2025
PÁGINA 7 DE 11		
POLÍTICA DE GESTÃO AMBIENTAL		

## Descrição

### Gestão de Resíduos

O gerenciamento de resíduos no HNSD acontece em dois processos diferenciados: internamente onde todo o resíduo gerado no Complexo é controlado e descartado de forma a minimizar os riscos; e externamente, onde o PGRSS define os critérios de coleta dos resíduos infectantes, químicos e perfurocortantes por empresa terceirizada, através de contrato.

O gerenciamento de resíduos do HNSD segue as normas nacionais e estaduais vigentes.

O Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde – PGRSS é atualizado periodicamente e todos os colaboradores são treinados sobre resíduos.

Os resíduos gerados internamente são classificados em cinco categorias: **Infecantes, Químicos, Recicláveis, Não recicláveis e Perfurocortante**, e suas formas de armazenamento, transporte, tratamento e destinação final estão definidos no PGRSS, seguindo as normas vigentes.

Na gestão dos resíduos, como rotina, os colaboradores da higiene pesam todo o resíduo infectante, químico e perfurocortante enviado para o abrigo de resíduos, conforme sua classificação, e registram em planilhas que mensalmente servem como base para alimentar indicadores.

Os descartes dos resíduos são realizados conforme as normas ambientais e sanitárias, conforme cada categoria de resíduos:

**Não recicláveis:** Coleta realizada pela concessionária do município, os materiais são enviados diretamente para os contêineres de coleta municipal;

**Recicláveis:** Coleta realizada pela concessionária do município, os materiais são enviados diretamente para os contêineres de coleta municipal;

**Infecantes, químicos e perfurocortantes:** Coleta realizada por empresa licenciada para Coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos de saúde. Neste caso, a empresa fornece os seguintes documentos: Licença Ambiental de Operação (LAO) da coleta, transporte,

 Hospital Nossa Senhora das Dores	<b>POLÍTICA INSTITUCIONAL</b>	<b>Padrão nº:</b> POL-HNSD-001
		<b>Estabelecido em:</b> 05/11/2024
	<b>Sector:</b> Gerência de Facilities	<b>Versão:</b> 01
		<b>Data da Versão:</b> 28/07/2025
PÁGINA 8 DE 11		
POLÍTICA DE GESTÃO AMBIENTAL		

tratamento e destinação final, Alvará sanitário e ART/ AFT do profissional responsável técnico; e fornecer laudo de coleta e tratamento de resíduos mensalmente.

## Obras

Todo material restante que tiver como destino o descarte final, deverá ser separado de acordo com Resolução CONAMA 307/ 2002 e encaminhado para empresa licenciada para coleta, transporte, tratamento e destinação final, exceto resíduos recicláveis limpos que devem ser destinados à reciclagem.

Os resíduos descartados através de empresa licenciada, deve ser solicitado Laudo de descarte final, no qual constará o tipo de material coletado, a quantidade, a data e o tratamento e destino realizado.

Abaixo tabela de classificação de resíduos de construção civil e o descarte que deve ser adotado para cada classe, conforme resolução:

CLASSE	MATERIAL	DESCARTE
A	Restos de reparos de pavimentação, terraplanagem; tijolos, blocos, telhas, placas de revestimento, argamassa, concreto, tubos, meio fio.	Deverão ser reutilizados ou reciclados na forma de agregados, ou encaminhados a áreas de aterro de resíduos da construção civil, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura.
B	Papel, plástico, metal, vidro, madeira.	Deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura.
C	Gesso	Deverão ser armazenados, transportados e destinados em conformidade com as

 Hospital Nossa Senhora das Dores	<b>POLÍTICA INSTITUCIONAL</b>	<b>Padrão nº:</b> POL-HNSD-001
		<b>Estabelecido em:</b> 05/11/2024
	<b>Sector:</b> Gerência de Facilities	<b>Versão:</b> 01
		<b>Data da Versão:</b> 28/07/2025
		<b>Página 9 de 11</b>
<b>POLÍTICA DE GESTÃO AMBIENTAL</b>		

		normas técnicas específicas.
D	Resíduos perigosos: tintas, solventes, óleos.	Deverão ser armazenados, transportados, reutilizados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas.

**OBS: Importante: Os resíduos da construção civil não poderão ser dispostos em aterros de resíduos domiciliares, em áreas de "bota fora", em encostas, corpos d'água, lotes vagos e em áreas protegidas por Lei, conforme resolução CONAMA 237/2002.**

### **Controle de Vetores e Pragas**

O controle de vetores na Instituição acontece para prevenção e controle de insetos e roedores. O serviço é realizado por empresa terceirizada, que deve apresentar cópia de alvará sanitário, licença ambiental e responsabilidade técnica para a atividade. Todas as atividades, listas de produtos utilizados e documentação estão na Pasta de Controle Integrado de Pragas que é revisado periodicamente pela contratada.

O controle documental é realizado pelo SESMT - Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho, que inclui documentos da empresa, cronograma dos setores e relatórios mensais emitidos pela contratada.

### **Requisitos Legais**

O HNSD identifica e disponibiliza as legislações aplicáveis relacionadas aos seus aspectos ambientais com a identificação dos requisitos legais conforme aplicação na área.

A verificação do cumprimento dos requisitos legais é realizada conforme a necessidade, por meio de reuniões, auditorias internas realizadas pela Comissão do PGRSS, CIPA, SESMT, SCIH, Qualidade, Coordenação de Hospitalidade e Comissões.

### **Avaliação e Revisão**

 <p>Hospital Nossa Senhora das Dores</p>	<b>POLÍTICA INSTITUCIONAL</b>	<b>Padrão nº:</b> POL-HNSD-001
		<b>Estabelecido em:</b> 05/11/2024
	<b>Setor:</b> Gerência de Facilities	<b>Versão:</b> 01
		<b>Data da Versão:</b> 28/07/2025
PÁGINA 10 DE 11		
POLÍTICA DE GESTÃO AMBIENTAL		

A política de gestão ambiental será revisada periodicamente para garantir sua adequação às mudanças nas regulamentações, às novas tecnologias e ao avanço das melhores práticas ambientais no setor hospitalar.

### Conclusão

O Hospital Nossa Senhora das dores reafirma seu compromisso em proteger o meio ambiente e contribuir para uma sociedade mais sustentável.

Esta política estabelece a base para o desenvolvimento de uma cultura ambiental responsável em nossa instituição e esperamos que nossos colaboradores, pacientes e a comunidade se engajem nesse compromisso.

## Referências

### Referências e Legislações

CEBDS, GRI e Rede Brasil do Pacto Global , “Guia dos ODS para as empresas: diretrizes para implementação dos ODS na estratégia dos negócios”, 2015. Disponível em: [http://cebds.org/wp-content/uploads/2015/11/ Guia-dos-ODS.pdf](http://cebds.org/wp-content/uploads/2015/11/Guia-dos-ODS.pdf). Acesso em: 28/02/2023.

Manual para organizações prestadoras de serviço de saúde – OPSS: Versão 2022-2026. São Paulo: Organização Nacional de Acreditação, 2021. ONU - Organização das Nações Unidas. Pacto Global Rede Brasil. Acessível em <http://www.pactoglobal.org.br>. Acesso em 28/02/2023.

RDC ANVISA Nº 222, de 28 de março de 2018, que Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências.

Deliberação Normativa COPAM nº 232, de 27 de fevereiro de 2019, Institui o Sistema Estadual de Manifesto de Transporte de Resíduos.

Lei nº3761 de 04 de fevereiro de 2003, que amplia e consolida a legislação ambiental do Município de Itabira e dá outras providências

## Indicadores de Efetividade

 Hospital Nossa Senhora das Dores	<b>POLÍTICA INSTITUCIONAL</b>	<b>Padrão nº:</b> POL-HNSD-001
		<b>Estabelecido em:</b> 05/11/2024
	<b>Sector:</b> Gerência de Facilities	<b>Versão:</b> 01
		<b>Data da Versão:</b> 28/07/2025
		<b>Página 11 de 11</b>
<b>POLÍTICA DE GESTÃO AMBIENTAL</b>		

- **Taxa de Não conformidades identificadas nas Inspeções - SESMT**
- **Cumprimento do Plano de Manutenção Preventiva Mensal - Engenharia Clínica;**
- **Taxa de Manutenção Preventiva Realizadas Conforme Programadas - Manutenção Predial**

Controle Histórico				
Revisão	Data	Elaboração / Revisão	Verificação	Aprovação
0	05/11/2024	Leandro Dias Araújo - Gestor de SGI	Arlen Ferreira - Diretor ADM/Financeiro	Arlen Ferreira - Diretor ADM/Financeiro
1	28/07/2025	Leandro Dias Araújo - Gerente de Facilities	Welisson Geraldo - Diretor de Operações	Welisson Geraldo - Diretor de Operações

Controle De Revisão			
Revisão	Data	Item	Natureza das Alterações
1	28/07/2025	Todos	Adequação ao documento padrão da Instituição.